

Ata da 19º (Diámu Nona) Sessão Ordinária do ano de 2020, 8º (Aitana Legislativa). Realizada no dia 09 de Dezembro de 2020 às 17h30. Situada na sua: Augusto Ernesto nº 30 Bairro Centro - Ipaporanga - Camaçari - Presidente: Vereador Francisco Antônio Peixoto Lima; Vice Presidente: Vereadora Maria Elisa Domingos Moreirinho de Paula; Primeiro Secretário: Vereador Francisco Antônio Mato Bonfim; Segundo Secretário: Vereador Manoel Santana Vieira. Estavam presentes no plenário da Câmara Municipal os seguintes Vereadores: Francisco Antônio Peixoto Lima; Francisco Antônio Mato Bonfim; Manoel Santana Vieira; Agnieszka Alves de Almeida e a Senhora Vereadora Maria Auxiliadora Oliveira da Silva. Foi Vereador que assistiram a Sessão Virtualmente: Francisco Maria Bezerra; Francisco Júnior Erasmo Lima; Francisco Carlos Lima e a Senhora Vereadora Maria Elisa Domingos Moreirinho de Paula. Fazendo o número legal o Senhor Presidente declarou a Sessão Ordinária às 17h30min. Em seguida, passou a palavra para o 1º Secretário fazer a leitura da Ata da 17º (Diámu Sétima) Sessão Ordinária do ano de 2020. Os Vereadores Maria Elisa Domingos Moreirinho de Paula, Francisco Carlos Lima, Francisco Júnior Erasmo Lima, Manoel Santana Vieira e Francisco Antônio Mato Bonfim, votaram não a aprovação da Ata. Os Vereadores Francisco Maria Bezerra, Maria Auxiliadora Oliveira da Silva e Agnieszka Alves de Almeida votaram sim a aprovação da Ata. O Vereador Francisco Antônio Mato Bonfim, argumentou que o processo que deu embargos a Diunica, está sub judice e que tem recurso no Tribunal de Justiça em trâmite em julgado, e que com seu entendimento o Sr. Presidente não poderia pôr em votação. Em seguida, com voto no Regimento Interno da Câmara Municipal, o Sr. Presidente declarou a Ata aprovada com 1 voto contrário, considerando ter havido votos a favor e contra a aprovação da Ata. Por fim, o Presidente pôs em votação um Ata a reunião do Primeiro Secretário em assinar o Livro de Ata. Leitura da Ata da 18 (Diámu Aitana), Sessão Ordinária do ano de 2020. Aprovada por unanimidade. Contudo a Vereadora Maria Elisa Domingos Moreirinho de Paula e Francisco Júnior Erasmo Lima pediram voto aberto e que contasse qual voto que fizeram que os Vereadores tivessem oportunidade votar e não aprovarem a Ata.

Após, o Sr. Presidente deu o uso da palavra aos demais Vereadores. 197

A Vereadora Maria Elisa Domingos, Vereadora de Paulínia, membro dos Vereadores da População de Ipiranga, querer dizer ao Senhor Presidente que sempre que o Senhor for votar os trabalhos com paulínia, seja analisando melhor por que não Vereadores fizerem o direito de ter conhecimento do que realmente está acontecendo dentro da Câmara, e que o Senhor possa ter mais cautela da forma que for votar os trabalhos, sempre consultando o Poder Legislativo a forma de repassar os trabalhos. Para mim não é surpresa mortes em casa, por que o Senhor vem mostrando desrespeito na sua actua, mas estou no campo de lutar abertos para trabalhar em prol do meu Município, e o nome proposto como Vereador é Veracruz. O Sr. Presidente, diz a Vereadora Elisa, que um grande momento importante dos Vereadores foi o momento de trabalhos dista vez, o que eu votei que está acontecendo é que alguns queiram tumultuar ao invés de fazermos os trabalhos como presidente. O Vereador Francisco Carlos Lima, imprimindo ao Senhor Presidente e aos demais Vereadores e Vereadoras, seu voto pra Senra, Dr. Demóstenes a farta população de Ipiranga. O Vereador Francisco Júnior Errante Lima, sendo o fator, gestor da aguarda a Deus pelo bem da vida, que Deus nos dê sabedoria, se sempre quisermos fazer o melhor por uma vez dentro do julgamento interno da gente. Certeza de sempre, com horizonte novo, abrindo um abraço a todos que nos assiste, abrigando também as famílias e os que sempre nos tratam muito bem. O Vereador Francisco Marcius Bezerra imprimindo o fator, abrigar a cada um dos Vereadores, e pedir a Deus ainda o fator nos. A Vereadora Maria Auxiliadora Oliveira da Silva, membro da mesa da reunião do Sr. Presidente, com presidente Alexandre do Prado, seu voto a todos que estão assistindo para todos novos, aguardam a Deus por mais essa Semana. Sobre a reprovação da Fita, nas quatro vezes fei iniciado, que o que diz o artigo 33 em seu parágrafo 2º que havendo impugnação considera-se esta aprovada com ressalva, entendo não fazer que a obra possa ser reprovar com justificativa. Entendo não somente o Senhor Presidente, mas a maioria dos Vereadores penso-

conhecer melhor o seguimento da causa, por que se prova o adiudicado estar sempre desrespeitando os avisos, mas também temer a obrigação, então pelo seguimento a acta sócio foi tudo aprovada e os Sócio-s e diretores foram elevados a justificativa. Foi formado uma comissão de framização que na famosa que start em 2016 era para revisar essa comissão, sólidos que é lei, é por obrigaçao dessa entidade que para fazer o projeto de framização dos trabalhos, isso facilita o trabalho da mesma entidade. Essa comissão foi montada e o levado por lei e competência para diretoras e foi nomeada por algum membro e no final o comitê de fazer parte dessa comissão, mesmo eu não fazendo parte da nova diretoria, mas prontamente aceitei, e os trabalhos estavam sendo conduzido com responsabilidade não fazendo algum prejuízo para uma comissão de framização e responde fui para o próximo gestor da com. Fiquei como coordenadora da comissão e os demais membros não eram funcionários da comissão e nem fazer fui conforme a lei. O Presidente Agamenon Alves de Almeida, nomeia o falecer em nome do Sr. Presidente, gestaria de fazer uma justificativa da marcha solidária pela primeira vez na Semana Santa, em confronto a dia da Semana e não conseguiram me convocar. O Presidente Francisco Antônio Melo Bonfim, cumprimenta o Senhor Presidente e o falecer os Vereadores portavam de agradecer a Deus por mais um Semana, esperamos que os próximos capítulos da Família Municipal de Igarapé-Miri seja mais tranquilo, por que está muito confundido, gestaria que conseguem em alta, que no momento da aprovação da Ata da 17º Semana o Senhor Presidente usou de forma de argumentos ou nem argumentos a não ser aprovada. Dizer aos nobres amigos que um trabalho em com suspeita é abusivo e não aprovada. Pedi a Deus que continue abençoando a cada um que dizem a cada familiar de todo o nosso povo. Agas, o Sr. Presidente deu o uso da palavra ao demais presentes. O Sr. Alexandre Franco, cumprimenta o falecer, fui eu que questionado por um de seguidores intorno da Comissão, ao mesmo tempo pedindo rebater a Deus para condigno os trabalhos dessa com. e hipocrisia. Estava com um obreiro animado do povo de Igarapé-Miri, algumas pessoas concordando em fazer um pedido na justiça para

que o ato de sua diretoria não fom para isso que vier para cima
 do comando, de fato temer a paralisação do Comer. Tinha di-
 rengentes de sair com o Comer, mas seu Secretariado, nem me-
 morou para isso que amanhã viera falar ao Ministério Públia
 por que não podia montar isso no novo Município um excedendo
 deles, basta de impasses e falar por isso mesmo. Então pegue ao
 Sétimo Promotor de Justiça que amanhã virem para protocolar
 em protocolo. Costume sempre citar o artigo primeiro da Constitui-
 ção, diz que o "poder executivo do povo", mas fale poder executivo
 de Deus, tudo isso que vem acontecendo a cidade no novo Muni-
 cípio só vai malhar quando o povo não acatar mais ele. E
 agora posso dizer, tem evidências que o que vai acontecer é o in-
 cêndio da máquina pública, todo o gasto, achar o re-
 sultado que produzam os impasses, como foi planejado em várias outras
 ilhas e comum acontecer em Municípios rurais, acha-se os primeiros
 em cidades de impasses, para terem feitos nos ilhas. Aqui nin-
 quém faz um plano piloto para o Município, uma indústria, não
 explora a agricultura, nenhuma fábrica nenhuma, o norte é apa-
 relhar a máquina pública. As instituições sociais como hospitais de
 cidadãos para os pessoas que precisam, aluguel social, co-
 zinha Municipal, previdência, mas por falar que os Senhores
 formalizem aqui na Câmara Municipal para que no futuro não
 venham votar. Se não no bem do impasse, faça preveremos que
 trabalha citois de servidores, por exemplo, eu trouxe uma
 foto de 2 milhares de servidores no governo do Paraná no
 an-contratado e o povo no hospital no Vinte de Setembro, e agora
 só tem an-contratado no hospital, as férias "com vestimento não
 bem visto", tem calçamento por todo lado apaga, só mostram pa-
 ra o povo, o poder executivo do povo. Filhar onde veio o Estado
 de futebol, já tivemos uma limpa não sei se a não continuar
 veio férias nenhuma vim achar, prezarmos do Governo do
 Estado por que não não reverenciava, tipo burguês praça,
 academia da Juventude Marista, veio apertar minha folha pra
 pedir São André Fornecedores que mandei sua ameaça pra aqui

dar uma elhada no novo Município. Para encurtar um consenso
fazer o povo dar suas diretrizes, por que o povo não pode ser
mandado por políticos, por que em geral são funcionários pu-
blicos pagos com o dinheiro do povo, para trabalhar por vós.
Agradecço ao Sítio das Wandras por mais uma oportunidade e de-
spero um feliz natal e um novo para todos vocês. O Sr. Previ-
dente, diz no Sr. Alvarado que esperamos que a justiça seja feita
com essas Wandras que estão envolvidas num problema, a população
vai o mandar que aconteceu nessa casa. Não havendo mais ne-
da a falar ficarei a Sua maneira as 18h30 min.

Franisco Antônio Pereiro Goméz
Franisco Antônio Gómez